

GENERAL

Paulo Figueiredo

Por ter solicitado sua exoneração, deixou a Presidência do Departamento de Desportos do Exército, o General Paulo Figueiredo, depois de uma fecunda administração de mais de dois anos daquele Departamento.

Trabalhador incansável pode sua Excia. estar certo de que cumpriu fielmente a sua missão e que pelo seu esforço e entusiasmo o D.D.E. viu cumpridos os seus programas bem assim realizadas várias iniciativas que marcarão um novo rumo nos desportos do Exército.

Destacam-se entre estas realizações, a I Olimpíada do Exército, velho sonho acalentado por tantos anos por aqueles que desejavam ver congregados sob a bandeira olímpica militar os atletas de tôdas as Regiões Militares nos prélios desportivos.

Pela primeira vez no Brasil foi realizada esta competição e se hoje nos vangloriamos dela, podemos fazê-lo tão somente, porque a vontade decidida, o esforço e o trabalho do General Paulo Figueiredo foram forças propulsoras de sua realização.

Outro setor do desporto militar que recebeu um influxo decidido do Ex-Presidente do D.D.E. foi o hipismo; deve-se a êle em grande parte a ida dos nossos cavaleiros ao Perú, ao Chile e à Argentina, bem como a realização do concurso Hípico Internacional do Rio de Janeiro no qual o Exército Brasileiro se cobriu de tantos louros e onde colaborou de forma decidida e positiva para a sua realização. O Tiro, recebeu dêle também um grande apóio com a ida da representação brasileira ao Campeonato Mundial de Buenos Aires e, com as facilidades para a aquisição de armas especiais pelos atiradores militares.



Entusiasta do Pentatlo Moderno, a prova dos desportos entre militares, deu a êste género de desporto todo o seu apóio, facilitando a realização da competição com o Paraguai e, recentemente, promovendo os meios para a concentração e treinamento da equipe que foi aos jogos Pan-Americanos de Buenos Aires, onde a figura magnífica do Cap. Eric Tinoco Marques impondo as suas qualidades de competidor aos seus adversários de tantas nações trouxe para o Brasil o glorioso e cobiçado título de campeão do Pentatlo.

Tendo substituído o General Edgar do Amaral, que foi o primeiro Presidente do D.D.E., cujo nome figura para sempre ligado àquela entidade por tudo que fez, o General Paulo Figueiredo foi o seu continuador, que honrando as tradições deixadas por aquele, também marcou de forma impecável a passagem por aquele cargo desenvolvendo e dignificando como o seu antecessor, a obra criada pelo Exmo. Sr. General Canrobert Pereira da Costa e por êle sempre apoiada e incentivada.